

Leonora Weissmann - Silêncio

Certa vez, o cineasta Stanley Kubrick disse que o filme deveria ser mais próximo da música, tornando-se uma progressão de sentimentos e sensações. O tema, o que está por trás da emoção, o significado, tudo isso viria depois. Neste trabalho intitulado “Silêncio”, Leonora parece querer fazer o processo inverso ao sugerido por Kubrick. Ao eternizar as expressões em close dos personagens, reproduzindo-as em pintura, a artista revela a emoção por trás da imagem. Temos aqui a oportunidade rara de, ao observar a expressão, buscar o sentimento por vezes perdido na pressa dos 24 quadros por segundo. Com seu talento para a criação de retratos, Leonora leva a percepção do cinema para além da tela. E, quando pensávamos não ser mais possível nos emocionarmos com filmes vistos, revistos e estudados minuciosamente, eis que nos impressionamos com a força da expressão redescoberta pela artista. Com a pintura, ela parece libertar a emoção antes aprisionada em cada fotograma, tornando explícita a razão pela qual alguns filmes desafiam o tempo e se tornam clássicos.

Roberto Ângelo de Oliveira – jornalista